

O ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Natália da Silva Landeira¹; Camila Valentim Lopes²; Fábio José de Almeida Guilherme³; Flavio Sampaio David⁴; Daniel Laprovita⁵; Willian Salmito Matos dos Santos⁶

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy - UNIGRANRIO. e-mail: natalia.landeira@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem da UNIGRANRIO. e-mail: camila91@ig.com.br

³Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ/EEAN. Instrutor do Advanced Trauma Care for Nurse – ATCN, capítulo Brasil. Coordenador do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Professor Assistente I da Escola de Ciências da Saúde - ECS da UNIGRANRIO. Membro do Comitê de Enfermagem da Sociedade Panamericana de Trauma – SPT. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESNF – EEAN/UFRJ. E-mail: prof.fabioguilherme@yahoo.com.br

⁴Enfermeiro. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Candido Mendes – UCAM. Instrutor do Advanced Trauma Care for Nurse – ATCN, capítulo Brasil. Coordenador do Curso de Pós Graduação lato sensu de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Professor Assistente I da Escola de Ciências da Saúde da UNIGRANRIO. Capitão Enfermeiro do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro – CBMERJ. e-mail: sampaio.rj.emergencia@gmail.com

⁵Enfermeiro. Supervisor de Enfermagem do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo - HMMRC, da prefeitura de Duque de Caxias - RJ. Oficial Enfermeiro do CBMERJ. e-mail: samucaxiasenfrj@gmail.com

⁶Enfermeiro. Coordenador de Enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU do município de Duque de Caxias - RJ. e-mail: samucaxiasenfrj@gmail.com

Considerações Iniciais: No atendimento pré-hospitalar móvel, um dos maiores objetivos ou obstáculos é estabelecer o atendimento de qualidade e conseguir suprir a demanda de chamadas para prestar socorro. O Ministério da Saúde publicou em 2003 a Portaria 1863/GM referindo-se à Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), que institui a implementação em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. A PNAU também refere à Portaria 2048/GM como regulamentador do atendimento dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência e tinha o intuito de aperfeiçoar o atendimento de urgência e emergência visando a melhoria de prestação de serviços ao paciente grave e intermediário, criou a classificação das ambulâncias para cada tipo de acionamento. Os acidentes e a violência não só vem aumentando como a morbidade também, sendo assim, massificando cada vez mais o atendimento móvel emergencial. E para suprir a

demanda e a qualidade nos atendimentos, deve haver: a padronização das ambulâncias para cada nível de complexidade/gravidade, quantitativo de ambulância para cada quantitativo populacional, e o investimento em equipamentos e manutenção das ambulâncias para que as mesmas possam estar circulantes nas ruas. O atendimento de boa qualidade no ambiente pré-hospitalar é realizado através do domínio feito pelo profissional, materiais e equipamentos a serem utilizados e ambulâncias adequadas para o paciente. Um dos maiores problemas vistos nos atendimentos são chegar ao local em menos tempo possível, ter ambulâncias funcionantes e padronizadas, e ter profissionais adequados com base científica e prática. O tempo resposta nos serviços de Atendimento Pré Hospitalar (APH) é o intervalo de tempo entre o momento em que a central de comunicação recebe a informação e a chegada da equipe de socorro ao local da emergência. No atendimento pré hospitalar o tempo é crucial, o tempo resposta é um dos indicadores de eficiência de um atendimento. Tendo como objeto, a estrutura para o Atendimento Móvel de Urgência disponível no Município de Duque de Caxias e objetivo de quantificar a rede de ambulâncias que o SAMU Duque de Caxias dispõe para o atendimento pré-hospitalar. Tipificar, através de dados documentais, os atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência do município de Duque de Caxias no 1º semestre de 2012. **Métodos:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa e caráter descritivo, através de pesquisa de campo no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Duque de Caxias em mensurar o quantitativo e tipos de atendimentos realizados no ano de 2012, e quais ambulâncias Duque de Caxias possui. Foi realizado pesquisas através de quatro livros, oito portarias e o site BVS, onde encontramos um descritor, oitenta artigos no LILACS, sendo apenas dois artigos contemplados como base da introdução. Abordagem quantitativa é tudo que podemos medir através de quantidades, estatísticas, números e classificações, ou seja, através de coletas de dados/informações (realizados por questionários e entrevistas) tanto de níveis mais simples como mais complexos. O diferencial do quantitativo é garantir uma precisão mais apurada nos trabalhos, resultando em menos erros. **Análise dos Resultados:** Para entendermos e associarmos melhor o assunto abordado determinamos apresentar-lhes o município de acordo com a extensão territorial, o número de habitantes, PIB, número hospitalar e número de morbidade. Seguindo a publicação do IBGE no ano de 2013, a cidade possui um número populacional de 855.048 habitantes, tendo uma extensão territorial de 467,619 km², seu PIB em 2008 foi de R\$ 37.339.845.123 e em 2012 foi de R\$ 23.377.873. Em relação aos hospitais, temos no total 194, sendo 1 estadual, 59 municipais e 134 privados. A morbidade no período de janeiro a julho é de no total 1.233

habitantes, sendo 613 mulheres e 620 homens. O SAMU/Caxias possui 9 bases, sendo 7 bases com 8 ambulâncias básicas, e 2 bases com 4 ambulâncias avançadas distribuídas pelo município. No âmbito de ocorrências, subdividimos em categorias 1, 2, 3 e 4. Onde a Categoria 1 contempla o tipo de acionamento - O 1º semestre de 2012, o SAMU de Duque de Caxias atendeu 1607 ocorrências, sendo 1043 ocorrências básicas e 564 ocorrências avançadas; a tipificação dos atendimentos realizados pelo SAMU Caxias - O SAMU/Caxias assiste/cobre os quatro distrito de Duque de Caxias, sendo eles: Duque de Caxias (1º distrito), Campos Elíseos (2º distrito), Imbariê (3º distrito) e Xerém, (4º distrito). A partir do atendimento Pré-hospitalar, os pacientes são encaminhados para os hospitais de referências, como Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo, Unidades de Atendimento Pré-Hospitalar Fixo, UPA 24 Horas -; e motivo das chamadas - Através dos dados obtidos pelo SAMU, no 1º semestre, os maiores motivos de chamadas/ocorrências são provenientes de queixas clínicas com 39%, Transporte Intra-hospitalar com 20%, surto psicótico com 13,5% e realização de exames com 13%.- A Categoria 2 descreve os maiores índices de atendimento de acordo com a faixa etária, foram os maiores de 65 anos com 28,5%, em seguida entre 45 e 64 anos com 26% e a faixa etária entre 21 e 44 anos com 23%. . A Categoria 3 descreve o momento que a ambulância é acionada pela central até a finalização da ocorrência é caracterizado pelo tempo total da ocorrência, onde mostra a maior parte da finalização nas primeiras 2 horas (804), seguidos pelas realizadas entre 2:01 à 4:00 horas (487), a cima de 4 horas (174) e os não preenchidos (115). A Categoria 4 evidencia a distribuição das patologias clínicas observadas nas ocorrências, sendo que algumas ocorrências o solicitante trazia mais de uma queixa principal, sendo os índices de ocorrências Síncope/mal súbito (16%), Queixa Álgica (13%), Dispnéia/Pneumotatia (10,5%) e AVE (8,5%). **Considerações Finais:** O SAMU foi um grande desafio para o governo e principalmente para o Sistema Único de Saúde e através da criação e a publicação das portarias estabelecidas pelo Ministério da Saúde em 2003 tornaram-se destaque pelas mudanças de qualidade nos atendimentos emergenciais. Embora o SAMU não possua a ambulância tipo A, para o transporte de pacientes que não possua risco de vida ou remoção simples, a tipo B faz tanto a função de atendimento básico quanto a de transportar o paciente de um hospital ao outro. Possui também ambulância do Tipo D para atendimento e transporte de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares ou para transporte inter-hospitalar que necessitam de cuidados médico intensivos. Através da análise dos documentos obtidos, podemos verificar um grande avanço nas chamadas e finalizações de

ocorrências com um valor acima de 50 % em até 2 horas. Contudo, ressaltamos que o atendimento, integrando o pré hospitalar ao hospital, aos pacientes atendidos pelo SAMU Caxias, deveriam receber o tratamento definitivo ou ao menos iniciá-lo no de até 1 hora, com intuito de melhorar o prognóstico desse paciente, que encontra-se gravemente enfermo.

Descritores: Atendimento de Emergência Pré Hospitalar, Ambulâncias, Indicadores de Saúde.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1863/GM**, de 29 de setembro de 2003.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n.º 2048**, de 5 de novembro de 2002.

Brasil. IBGE. **Infográficos de Duque de Caxias**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=330170>. Acesso em 2 de agosto de 2013.